Temas em Saúde
Volume 17, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE CURSOS DE BIOMEDICINA SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

EVALUATION OF THE KNOWLEDGE OF UNIVERSITY PROFESSORS OF BIOMEDICINE COURSES ON HEALTH EDUCATION

Aleson Pereira de Sousa[1]
Suenny Fonsêca de Oliveira[2]

RESUMO - O curso de Biomedicina foi criado inicialmente com o objetivo de formar docentes e pesquisadores que atuassem em diversos campos da área da saúde. Atualmente o interesse pela humanização dos profissionais da saúde busca incorporar os aspectos psicossociais da formação profissional ao modelo biomédico. Neste sentido, as disciplinas de Educação em Saúde são de grande importância para a aproximação entre profissionais biomédicos e suas inovações técnico-laboratoriais no intuito de melhorar a qualidade da prestação de serviço à sociedade.O objetivo da pesquisa foi avaliar o conhecimento dos docentes dos cursos de Biomedicina da Paraíba sobre as disciplinas de Educação em Saúde presentes na matriz curricular dos cursos. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizados através de uma pesquisa de campo como uso de questionários aplicados, por meio de um roteiro de entrevista aberta. A amostragem não probabilística foi do tipo intencional, composta por 3 coordenadores, 16 professores universitários de 3 cursos de Biomedicina da Paraíba, representando 75% do total de cursos ofertado pelas IES paraibanas. Pode-se constatar que de modo geral os docentes pesquisados concebem Educação em Saúde como informações e atividades sócio-educativas relacionadas à saúde e doenças.Nota-se uma visão limitada das atividades desenvolvidas neste âmbito, pois elas foram restritas a estratégias de ensino (palestras e cursos) e projetos educativos sobre saúde. Por conseguinte, seria necessário aos professores investirem em capacitações relacionadas ao tema em discussão para o aperfeiçoarem seus conhecimentos sobre o assunto, aprimorando assim sua prática docente no âmbito da Educação em Saúde.

[1] Graduado em Biomedicina nas Faculdades Integradas de Patos-FIP. E-mail: aleon_155@hotmail.com
[2] Doutora em Psicologia Social e docente nas Faculdades Integradas de Patos-FIP

Temas em Saúde
Volume 17, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

Palavras-chaves: Biomedicina, Professores, Educação em Saúde.

ABSTRACT - The course of Biomedicine was initially created with the goal of training teachers and researchers who acted in various fields of healthcare.Currently, the interest in the humanization of health professionals seeks to incorporate psychosocial aspects of vocational training to the biomedical model. In this sense, the Health Education disciplines are of great importance to the biomedical approach between professionals and their technical innovations and laboratory in order to improve the quality of services passed on to society.Accordingly, the aim of the research was to assess the knowledge ofteachers Health Education courses of Biomedicine in the state of Paraíba who teach courses with content that address the topic of Health Education present on curricular courses. This is a descriptive study, with quantitative and qualitative approach, conducted through a field survey in whichsemi-structured questionnaires were administered, using aguided interview. We selected a non-probability sample of intentional, with 3 coordinators (informants) and 16 university professors of 3 courses of Biomedicine of Paraíba, representing 75% of all courses offered by IES Biomedicine in Paraíba.It can be seen that generally the teachers surveyed conceive Health Education as information and social-educational activities related to health and illness. We noticed a limited view of the activities in this field, as they were restricted to teaching strategies (lectures and courses) on health and education projects. Therefore, teachers would need to invest in skills related to the topic under discussion to improve their knowledge on the subject, thereby improving their teaching practice within Health Education.

Keywords: Biomedicine, Teachers, Health in Education.

INTRODUÇÃO

O curso de Biomedicina foi criado com o objetivo de formar docentes e pesquisadores para atuar nos diversos campos da área da saúde; desenvolvendo, assim, a formação dos profissionais biomédicos, que ao longo do tempo adquiriram como principal especialidade a área de análises clínicas.

O atual interesse pela humanização dos profissionais da saúde pode ser incluído nessa trajetória que tenta incorporar os aspectos psicossociais ao modelo biomédico;

Temas em Saúde
Volume 17, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

envolvendo os profissionais formados em Biomedicina, pois possuem nas matrizes curriculares de seus cursos disciplinas voltadas ao campo de Educação em Saúde que buscam estabelecer uma prática profissional mais eficaz e humanitária. Medidas vêm sendo implantadas pelo Ministério da Saúde no intuito de estabelecer uma política de educação permanente em saúde que engloba ações comunitárias de saúde, em que profissionais atuam ministrando palestras e orientações às comunidades em prol do desenvolvimento estratégias informativas sobre promoção da saúde e prevenção de doenças que alcance a sociedade em geral.

A Educação em Saúde é, do ponto de vista dominante e tradicional, uma área de saber técnico; ou seja, uma organização dos conhecimentos das Ciências Sociais e da Saúde voltada para instrumentalizar o controle dos doentes pelos serviços e a prevenção de doenças pelas pessoas (STOTZ, 1993). Neste sentido, as disciplinas de Educação em Saúde são de grande importância para cursos na área da saúde, especialmente para a Biomedicina que oferta em sua matriz curricular disciplinas desta área. No entanto, elas parecem não ter a mesma importância que as disciplinas básicas anteriormente citadas tanto para os acadêmicos do curso de Biomedicina quanto para o corpo docente. Contudo, essas disciplinas ofereceram a base para aproximação dos profissionais biomédicos e suas inovações técnico-laboratoriais à prestação de serviço e à sociedade, sendo de extrema importância na sua formação profissional.

Em contraposição, as chamadas disciplinas básicas do ponto de vista da Biomedicina, como a Fisiopatologia, a Bioquímica e a Genética, aquelas que, dentro do campo médico, são as mais diretamente relacionadas ao método experimental e têm alguns conceitos genéricos fundamentais no desenho dessa racionalidade, distanciam-se das concepções pragmáticas da Educação em Saúde (CAMARGO JR, 2005).

As inovações de tratamentos, as descobertas de ações na mudança de comportamento a partir de estratégias que visam prevenir determinadas doenças locais, o planejamento para melhoria de atendimento a saúde, entre outras formas de ações nas quais os biomédicos e demais profissionais da saúde utilizariam de artifícios do conhecimento da Educação em Saúde, são de extrema relevância para obter um maior sucesso na melhoria da saúde da população.

Os acadêmicos atualmente buscam por áreas do campo médico em que podem atuar no método experimental. Neste contexto as disciplinas de Educação em Saúde tornam-se antagonistas sendo, portanto, menos valorizadas pelos docentes em detrimento daquelas voltadas para o ensino técnico-experimental. A diminuição da oferta dessas disciplinas nas matrizes curriculares dos cursos de Biomedicina reforça a idéia para os

Temas em Saúde
Volume 17, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

professores e alunos de que estes componentes curriculares seriam menos importantes para a formação do profissional biomédico.

Diante do exposto, observou-se a necessidade de traçar um perfil dos cursos de Biomedicina no estado da Paraíba para avaliar a importância da Educação em Saúde na formação dos biomédicos. Para tanto, é relevante a averiguação da formação dos docentes que ministram aulas nas disciplinas que envolvem diretamente o tema Educação em Saúde, identificando a forma por eles concebida da aplicação científica desses saberes no cotidiano do profissional biomédico.

Pretende-se, de modo geral, mostrar a relevância da Educação em Saúde nos cursos de Biomedicina da Paraíba por meio do conhecimento sobre saúde-doença, conceitos de Educação em Saúde e formas de atuação prática nessa área dos docentes que ministram as disciplinas desta área na matriz curricular dos cursos. Além disso, buscou-se identificar o perfil acadêmico desses professores com foco em sua formação profissional. Caracterizar os cursos de Biomedicina da Paraíba é importante para poder mostrar as tendências contemporâneas no que tange à formação dos profissionais e o desenvolvimento das futuras habilidades para ingressar no mercado de trabalho regional. Deste modo, deseja-se ampliar a discussão sobre a formação e qualificação biomédica na qual está inserida a área de Educação em Saúde que orientará o exercício profissional das mais diversas especialidades no campo da saúde, inclusive a prática biomédica.

METODOLOGIA

Tipo e Local de Estudo

No que se refere à natureza da pesquisa, este trabalho é do tipo aplicada, pois, segundo Silva e Menezes (2001), objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigida à solução de problemas específicos.

Adotou uma abordagem quali-quantitativa. De acordo com Creswell (2010), a perspectiva quantitativa tem por finalidade investigar teorias objetivas examinando a relação entre as variáveis, constructos e hipóteses, essas variáveis serão mensuradas através de dados numéricos para que possam ser analisados por meio de procedimentos estatísticos. A abordagem qualitativa faz parte da obtenção de dados descritivos mediante o contato direto e interativo do pesquisador com a situação e/ou objeto de estudo. Segundo Neves (1996) nas pesquisas qualitativas é frequente que o pesquisador procure entender

Temas em Saúde
Volume 17, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

os fenômenos segundo a perspectiva dos participantes da situação estudada e, a partir, daí situe sua interpretação dos fenômenos estudados.

Quanto aos objetivos, o trabalho caracteriza-se como um estudo descritivo, pois busca descrever os fenômenos e/ou situações mediante o estudo realizado em determinado espaço e tempo (MARCONI; LAKATOS, 2008).

Em relação aos procedimentos técnicos a pesquisa foi de campo, pois foram realizados levantamentos de dados a partir da aplicação de questionários com o objetivo de identificar o conhecimento dos docentes do curso de Biomedicina do estado da Paraíba em relação ao tema Educação em Saúde(MARCONI; LAKATOS, 2008). Para o levantamento das informações acerca dos Cursos de Biomedicina, tais como, ano de autorização do MEC, matriz curricular, quantidade de turmas, entre outras, foi realizado entrevistas com informantes-chaves (os coordenadores dos cursos).

População e Amostra

A população da pesquisa é formada por quatro cursos de Biomedicina de Instituições de Ensino Superior (IES) da Paraíba. Contudo, três cursos aceitaram participar da pesquisa representando 75% da população do estudo. Participaram da pesquisa três coordenadores (informantes-chaves), que, conforme o total de cursos representa 75% da população de coordenadores de Cursos de Biomedicina da Paraíba.

Nas três instituições pesquisadas existem 20 professores dos cursos de Bacharelado em Biomedicina das Instituições de Ensino Superior (IES) da Paraíba que lecionam disciplinas que abordam o tema Educação em Saúde presentes nas matrizes curriculares dos cursos analisados. A amostra da pesquisa foi composta por 16 professores o que implica dizer que 80% da população de docentes de componentes curriculares de Educação em Saúde participaram do estudo.

Vale salientar que a coleta de dados foi realizada durante o mês de agosto de 2012 e que a amostragem foi não probabilística intencional, por meio da definição dos critérios de inclusão e exclusão especificados.

Critérios de Inclusão e Exclusão

Foram incluídos na pesquisa coordenadores e professores que estão em atividade nos cursos de Bacharelado em Biomedicina do estado da Paraíba no período letivo 2012.2 e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (APÊNDICE

Temas em Saúde
Volume 17, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

A). Foram incluídos no estudo apenas docentes que estejam ministrando aulas de disciplinas contidas na matriz curricular do curso e que seja vinculada diretamente ao tema Educação em Saúde, tais como: Introdução a Biomedicina, Bioética, Ética Profissional, Epidemiologia, Saúde Pública, Bioinformática, Filosofia, Psicologia da Saúde, Sociologia, Saúde Coletiva, Gestão de serviços de Saúde, Antropologia da Saúde e Vigilância à Saúde.

Os critérios de exclusão foram os docentes de disciplinas aplicadas, preceptores e supervisores de estágio, bem como docentes que se enquadravam nos critérios de inclusão, mas que estivessem gozando de licença trabalhista ou afastados das atividades docentes no período da coleta de dados (mês de agosto de 2012).

Instrumento e Procedimentos de Coleta de Dados

O questionário elaborado para este estudo (APÊNDICE C) é uma versão adaptada do instrumento de coleta de dados da tese de Amâncio/Carvalho (2007) e é formado por 10 questões, sendo 4 objetivas e 6 discursivas. O questionário biodemográfico permitiu caracterizar a amostra quanto ao sexo, idade, estada civil e escolaridade, além de outras variáveis relevantes à pesquisa. As questões relacionadas ao Termo Educação em Saúde tinham por objetivo acessar o conhecimento dos professores de Biomedicina no que se refere ao conceito de saúde-doença, educação em saúde e atividades que um profissional de saúde pode desenvolver no âmbito da Educação em Saúde.

Análise de dados

Os dados foram analisados pelo software estatístico *StatisticalPackage for the Social Sciences* (SPSS ®), versão 18.0 para Windows, e apresentados por meio de tabelas que abordavam estatísticas descritivas, tais como frequência, porcentagem, média e desvio padrão.

As questões abertas foram categorizadas por meio de Análise de Conteúdo Temática (Bardin, 1977), em que o pesquisador interpretou as respostas dos participantes de modo a registrar os conteúdos emergentes e discutir as convergências existentes entre elas. Para tanto, também foram construídas tabelas contendo a frequência das respostas em ordem decrescente para destacar as mais representativas do grupo de docentes analisado.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

Aspectos Éticos

O projeto de pesquisa, com as devidas autorizações institucionais das IES participantes do estudo foi avaliado previamente pela banca examinadora do curso de Biomedicina e, após aprovação, encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) das Faculdades Integradas de Patos (FIP), sob protocolo nº 071/2012.

O projeto foi aprovado demonstrando que o estudo estava de acordo com a Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde que rege sobre a ética da pesquisa envolvendo seres humanos. É importante ressaltar também que todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecidoem duas vias, permanecendo uma com os participantes e outra com o pesquisador responsável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo do presente estudo foi avaliar, a expansão do curso de Biomedicina na Paraíba, a estrutura curricular do curso ofertado por cada IES paraibana no que se refere às disciplinas de Educação em Saúde presentes nas matrizes curriculares, bem como o conhecimento sobre saúde e doença dos docentes que ministram aulas nestas disciplinas dos cursos de Biomedicina paraibanos.

As apresentações dos resultados deste estudo estão organizadas em três etapas. A primeira consiste na análise da formação e do desenvolvimento dos cursos de Biomedicina no estado da Paraíba, a oferta de disciplinas de Educação em Saúde em suas matrizes curriculares. A segunda etapa, apresenta o perfil biodemográfico da amostra de professores de Biomedicina de disciplinas que abordam Educação em Saúde e que aceitaram participar da pesquisa. Por fim, a terceira refere-se às análises sobre os conhecimentos sobre saúde-doença e sobre Educação em Saúde, desses docentes.

Perfil geral das IES

Pode se observar na Tabela 1 as disciplinas de Educação em Saúde que fazem parte da matriz curricular dos cursos de Bacharelado em Biomedicina ofertados pelas IES no estado da Paraíba, contabilizando um total 15 disciplinas distintas que auxiliam na capacitação dos profissionais biomédicos, com a finalidade de adequar sua formação em saúde às necessidades da população brasileira.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

TABELA 1. Disciplinas de Educação em Saúde das IES no Estado da Paraíba

N	DISCIPLINAS	IES A	IES B	IES C
1	Introdução a Biomedicina	X	X	X
2	Bioética	-	X	-
3	Ética Profissional	-	X	-
4	Ética e Bioética	X	-	X
5	Saúde Pública	-	X	-
6	Bioinformática	X	X	X
7	Psicologia da Saúde	X	X	-
8	Sociologia	-	X	-
9	Saúde Coletiva	X	-	-
10	Saúde Ambiental e Vigilância Sanitária	-	-	X
11	Socioantropologia da Saúde	X	-	-
12	Ecologia Humana	X	X	-
13	Epidemiologia	X	X	X
14	Educação em Saúde	-	-	X
15	Metodologia da Prática Docente	-	-	X
	TOTAL	8	9	7

Nota: X Disciplina presente na matriz curricular do curso de Biomedicina
- Não possui a disciplina

Analisando as disciplinas disponíveis nos cursos de Biomedicina de cada IES, observa-se que a IES B tem o maior número de oferta de disciplinas de Educação em Saúde (9 disciplinas), mas o quantitativo de disciplinas dessa área é bastante similar as matrizes curriculares das IES avaliadas. Por exemplo, o cursos de Biomedicina da IES B oferta os componentes curriculares Bioética e Ética Profissional separadamente, enquanto as IES A e C ofertam uma única disciplina intitulada Ética e Bioética. Observou-se nas matrizes curriculares dos três cursos avaliados a presença das seguintes disciplinas: Introdução a Biomedicina, Bioinformática, Epidemiologia.

De modo geral, as disciplinas possuem características semelhantes mudando apenas suas nomenclaturas, por exemplo, a IES A oferta Saúde Pública, a IES B oferta Saúde Coletiva, ambas ofertam Ecologia Humana; a IES C oferta apenas uma disciplina com a mesma finalidade das duas anteriormente citadas, Saúde Ambiental e Vigilância Sanitária. Deste modo, Justifica-se o menor número de disciplinas de Educação em Saúde

Temas em Saúde
Volume 17, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

ofertadas pela IES C em função da conjunção de conteúdo das ementas em uma única disciplina. Existem também mais algumas similaridades entre a IES A e B: a IES A oferta Socioantropologia da Saúde enquanto a IES B oferta Sociologia, disciplinas que confluem para o mesmo conteúdo curricular e mesma finalidade, ambas as IES tem a disciplina de Psicologia da Saúde.

A IES C possui duas disciplinas distintas e exclusivas que somente aparecem em sua matriz curricular, são elas: Metodologia da Prática Docente e Educação em Saúde. Esta última disciplina que leva o nome da área pesquisada neste trabalho auxiliaos estudantes biomédicos a tornarem-se pensadores críticos que usam o conhecimento científico de forma dinâmica para garantir uma melhor condição de saúde para a sociedade.

As matrizes dos 3 (três) cursos analisados tinham entre 7 (sete) e 9 (nove) componentes da área de Educação em Saúde, que sugere um bom índice de similaridade no projeto de curso das IES avaliadas.

Ao analisar o corpo docente das 3 instituições participantes, constatou-se que existam 24 professores responsáveis pelos componentes curriculares que abordam Educação em Saúde. Neste sentido, para obtenção da população total (100% dos professores) seria necessária a participação de 20 docentes, pois uma das IES analisadas encontra-se com o curso em andamento.No entanto, apesar de todos os 20 docentes terem sido contactados, apenas 16 professores participaram da pesquisa, gerando uma amostra de 80%,como pode ser visto na Tabela 2.

TABELA 2. Percentual de amostra das IES

Variáveis	Nº Total de Professores	Nº de Professores Participantes
IES A	7	5
IES B	9	9
IES C	4	2
Total	20	16
%	100%	80%

Perfil da IES A

O Curso de Bacharelado em Biomedicina ofertado pela IES A foi o pioneiro no estado da Paraíba e tem uma matriz curricular consolidada que não sofreu alterações desde sua implementação em 2002. O curso possui integralização com duração mínima

Temas em Saúde
Volume 17, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

de 4 anos distribuídos em 8 períodos e disponibiliza 8 disciplinas da área de Educação em Saúde na sua matriz curricular, são elas: Introdução à Biomedicina, Socioantropologia da Saúde, Bioinformática, Saúde Coletiva, Epidemiologia, Ecologia Humana, Ética e Bioética e Psicologia em Saúde.

Pode-se observar na Tabela 3 que professores de duas disciplinas de Educação em Saúde não participaram da pesquisana IES A, o gerou uma amostra de 71,43% de docentes que responderam ao questionário de avaliação. Houve a participação de 75% dos componentes curriculares de Educação em Saúde da IES A, pois a instituição tem um mesmo professor para duas disciplinas, Saúde Coletiva e Epidemiologia.Isto provoca a redução do número de entrevistados, justificando a disparidade entre os números de disciplinas e professores participantes da pesquisa, conforme citados anteriormente.

TABELA 3. Disciplinas ofertadas pela IES A e participantes da pesquisa

PERÍODO	DISCIPLINAS	QUESTIONÁRIO
1º	Introdução à Biomedicina	APLICADO
3º	Socioantropologia da Saúde	APLICADO
3º	Bioinformática	APLICADO
3º	Saúde Coletiva	APLICADO[1]
4º	Epidemiologia	APLICADO
5º	Ecologia Humana	APLICADO
5º	Ética e Bioética	NÃO PARTICIPOU
5º	Psicologia em Saúde	NÃO PARTICIPOU

[1] O mesmo professor de Epidemiologia

Perfil da IES B

O curso de Bacharelado em Biomedicina da IES B, está passando por reformulação em sua matriz curricular, mas manteve a permanência de 8 disciplinas de Educação em Saúde, são elas: Introdução à Biomedicina, Ecologia Humana, Sociologia, Psicologia, Bioinformática, Ética Profissional, Saúde Pública e Epidemiologia. Nesta reformulação acontecerão alterações quanto às demais disciplinas específicas do curso de Biomedicina aumentando um semestre na matriz curricular do curso. Antes os estudantes passariam 4 anos e meio para a formação equivalente a 9 períodos, com a implantação da nova matriz curricular aumentou a carga horária passando a ser 5 anos distribuídas em 10 períodos para formação dos profissionais biomédicos pela IES.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Pode ser observado na Tabela 4 que a coleta de dados obteve grande êxito na IES B, pois foi obtido 100% da amostra de professores que ministram disciplinas de Educação em Saúde. É importante ressaltar que apesar de haver 8 disciplinas de Educação em Saúde, 9 professores participaram da pesquisa pois há dois professores para a disciplina de Sociologia, um responsável pela turma do período matutino e outra pela período noturno do mesmo período. Isto ocorreu devido às distribuições de carga horária e disponibilidade de tempo dos docentes.

TABELA 4. Disciplinas ofertadas pela IES B e participantes da pesquisa

PERÍODO	DISCIPLINA	QUESTIONÁRIO
1º	Introdução à Biomedicina	APLICADO
2º	Ecologia Humana	APLICADO
2º	Sociologia (nova grade)	APLICADO
3º	Sociologia (grade antiga)	APLICADO[1]
4º	Psicologia	APLICADO
4º	Bioinformática	APLICADO
5º	Ética Profissional	APLICADO
6º	Saúde Pública	APLICADO
6º	Epidemiologia	APLICADO

[1]Professores diferentes para a disciplina de Sociologia

Perfil da IES C

O curso de Bacharelado em Biomedicina ofertado pela IES C tem integralização com duração mínima de 4 anos e meio subdivididos em 9 períodos. No entanto, como o curso ainda não foi reconhecido e não formou turma, os acadêmicos pioneiros estão no 4º período o que implica dizer que, apesar da matriz curricular possuir diversas disciplinas da área de Educação em Saúde, atualmente só existem 4 disciplinas disponíveis, são elas: Introdução à Biomedicina,Bioinformática, Metodologia da Prática Docente, Ética Profissional e Bioética, que são ministrados por três professores. É importante ressaltar que o curso está passando por reformulações na sua matriz curricular e algumas disciplinas de Educação em Saúde serão ofertadas nos períodos subseqüentes. As disciplinas que participaram como amostra para realização da pesquisa, podem ser vistas na Tabela 5.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

De acordo com a Tabela 5 apenas 2(dois) professores participaram da pesquisa obtendo uma amostra de 66,7%, do total de 3 (três) professores de Educação em Saúde disponibilizadas na IES C atualmente.

TABELA 5. Disciplinas ofertadas pela IES C e participantes da pesquisa

PERÍODO	DISCIPLINA	QUESTIONÁRIO
1º	Introdução à Biomedicina	NÃO PARTICIPOU
1º	Ética Profissional e Bioética	NÃO PARTICIPOU[1]
2º	Bioinformática	APLICADO
4º	Metodologia da Prática Docente	APLICADO

[1] O mesmo professor de Introdução à Biomedicina

De modo geral, as ausências de participação dos professores na pesquisa foi de 20% e se deram por recusa à responder os questionários e ausência dos docentes na instituição no momento da realização de coleta.

Caracterização Biodemográfica da amostra

A população amostral é composta por 7 participantes do sexo masculino e 9 do sexo feminino, gerando respectivamente um percentual de 43,8% e 56,2. Quanto a formação profissional dos pesquisados, 12 afirmam terem vindo de instituições públicas gerando um porcentagem de 75%, em contra posição 4 tiveram sua graduação em instituições privadas sendo este 25% dos docentes participantes. A amostra de participantes desta pesquisa obteve idade entre 24 e 50 anos, como pode ser visto na Tabela 6.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

TABELA 6. Caracterização biodemográfica da amostra (n=16)

VARIÁVEIS CATEGÓRICAS	F	%	VALIDADE %	% ACUMULADA
SEXO				
Masculino	7	43,8	56,3	43,8
Feminino	9	56,3	43,8	100
INSTITUIÇÃO DE GRADUAÇÃO				
Pública	12	75,0	75,0	75,0
Privada	4	25,0	25,0	100,0
IDADE				
24	1	6,3	6,3	6,3
26	1	6,3	6,3	12,5
27	1	6,3	6,3	18,8
28	1	6,3	6,3	25,0
29	1	6,3	6,3	31,3
30	1	6,3	6,3	37,5
31	2	12,5	12,5	50,0
36	3	18,8	18,8	68,8
44	1	6,3	6,3	75,0
49	2	12,5	12,5	87,5
50	1	6,3	6,3	93,8
TOTAL	16	100	100	

Análise geral do conhecimento sobre Educação em Saúde dos docentes pesquisados

Os resultados gerais expõem que não houve consenso sobre as expressões atribuídas ao termo saúde, contudo as expressões adotadas pelos professores ao termo doença convergiram para estresse e má alimentação.

O conceito sobre Educação em Saúde atribuído pelos professores de Biomedicina no estado da Paraíba avaliados neste estudo pode ser visto na Tabela 7. Logo, pode-se

Temas em Saúde
Volume 17, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

constatar que de modo geral os docentes pesquisados concebem Educação em Saúde como informações e atividades sócio-educativas relacionadas à saúde e doenças.

TABELA 7. Lista de conceitos de Educação em Saúde das IES no estado da Paraíba

CONCEITOS	N
Informações sobre saúde e doença	4
Atividades sócio-educativas relacionadas à saúde e doença	4
Compartilhamento de conhecimentos sobre saúde	3
Troca de experiências	2
Instrução profissional voltado à humanização	2
Construir identidade a partir de mudanças das culturas	1
Orientar a população para melhorar sua qualidade de vida	1

Tais concepções tornam-se incompletas, pois segundo Rose (1989), a Educação em Saúde deve superar a conceituação biomédica de saúde e abranger objetivos mais amplos, uma vez que a saúde deixa de ser apenas a ausência de doenças e para ser uma fonte de vida. Assim sendo, a Educação em Saúde não se destina apenas a prevenir doenças, mas a preparar o indivíduo e os profissionais de saúde a acondicionar comportamentos saudáveis e difundi-los na sociedade.

A Tabela 8 representa a forma como os docentes pensam que podem ser realizados as atividades no âmbito da Educação em Saúde. Nota-se uma visão limitada das atividades de Educação em Saúde restrita a estratégias de ensino (palestras e cursos) e projetos educativos sobre saúde.

TABELA 8. Perspectiva das IES sobre as atividades desenvolvidas na Educação em Saúde

PRINCIPAIS ATIVIDADES	N
Estratégias de Ensino (palestras e cursos)	9
Não respondeu	5
Projetos Educativos	3

É importante ressaltar o número de professores que não responderam a esta questão. Esta concepção mostra que o planejamento em Educação em Saúde leva em consideração o não conhecimento sobre saúde da próprio população; seus saberes parecem ser negligenciados.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Sendo assim, há necessidade de pactuar estas concepções sobre Educação em Saúde. Segundo Candeias (1997), as práticas de Educação em Saúde constituem uma fração de atividade técnicas voltadas à saúde, onde a gestão e as habilidades de desenvolver projetos educativos de saúde pelos profissionais têm maior impacto e influência na mudança do comportamento individual e coletivo da sociedade, gerando assim mais qualidade de vida e saúde à população.

Com relação à formação dos professores pesquisados 37,5% cursaram disciplinas de Educação em Saúde em sua graduação, enquanto 62,5% afirmaram não terem visto tais conteúdos. Este fato justifica-se em função do ano de formação destes profissionais que, apesar de 12 deles terem se graduado após o ano 2000 (quando já eram disseminados as políticas públicas voltadas à Educação em Saúde), as matrizes curriculares dos cursos não enfatizaram essas disciplinas, sendo estas vistas como "tamboretes" e de menor importância para o profissional de saúde, especialmente os profissionais das áreas médicas e biomédicas.

Por fim, a diversidade de graduação dos professores avaliados com relação as áreas de conhecimento é relativamente pequena, sendo 63% formados em Ciências da Saúde e 37% de outras áreas afins. Logo, pode se observar pouca mudança da formação destes profissionais da área das Ciências da Saúde para o que é visto atualmente na formação dos profissionais biomédicos havendo uma necessidade maior de capacitação profissional destes professores no âmbito das discussões atuais da área da Educação em Saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo alcançou o seu objetivo principal de avaliar o conhecimento dos docentes dos cursos de Biomedicina do estado da Paraíba sobre Educação em Saúde. Os dados mostram a diversidade de concepções quanto à definição de Educação em Saúde, bem como uma limitada visão acerca das atividades que podem ser desenvolvidas nesta área, sugerindo que há falta de compreensão ou de capacitação profissional no que se refere à Educação em Saúde. Por conseguinte seria necessário que os professores investirem em capacitações relacionadas ao tema em discussão para o aperfeiçoarem seus conhecimentos sobre o assunto, aprimorando assim sua prática docente no âmbito da Educação em Saúde.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Neste direcionamento, ao se abordar a relevância da Educação em Saúde na formação do biomédico, os gestores dos cursos de Biomedicina devem atentar para permanência desses componentes curriculares que abordam Educação em Saúde nas matrizes curriculares dos cursos sobre sua responsabilidade, incentivando os docentes destas disciplinas a transmitir a importância dos conteúdos estudados no cotidiano da sala de aula para formação do profissional biomédico, com o objetivo de estimular o desenvolvimento do pensamento crítico sobre as ações no campo das Ciências da Saúde Pública ao longo da sua graduação para a melhoria da qualidade de vida da população.

REFERÊNCIAS

AMORETTI, R.**A Educação Médica diante das Necessidades Sociais em Saúde**. Rev. Bras. Educ. Méd. Rio de Janeiro, v .29, nº 2, p.136-146, 2005.

CAMARGO JR, K. R.**A Biomedicina**. Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 15 (suplemento):177-201, 2005.

STOTZ, Eduardo Navarro. **Enfoques sobre educação e saúde**. In: Valla, V. V. e Stotz, E.N. (org). Participação popular, Educação e Saúde: Teoria e prática. Rio de Janeiro:Relume-Dumará, 11-22, 1993.

CRESWELL, John, W. **Método de Pesquisa: projeto de pesquisa: Métodos Qualitativos, Quantitativos e Misto**. 3ª edição, Porto Alegre: Artmed, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7 edição. São Paulo: Atlas, 2008.

NEVES, J. L.**Pesquisaqualitativa:características,usosepossibilidades**. Caderno depesquisaem administração, v. 1., n. 3., 1996.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 3. Ed. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: Laboratório de Ensino a distância da UFSC, 2001.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 4
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

Rose N. **Governing the soul: the shaping of the privateself**. London (UK): Routledge; 1989.

CANDEIAS, N. M. F., 1997 **"Conceitos de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais"** Revista de Saúde Pública. Vol. 31 n.º 2. São Paulo.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

CARVALHO, Amâncio A. S. **Promoção da Saúde: concepções, valores e práticas de estudantes de Enfermagem e de outros cursos do ensino superior.** 07-2007. 330 Páginas. Tese de Doutorado – Universidade do Minho foi defendida em: Portugal 07-2007.